

Segundo Mailson, o Japão deverá ajudar o País a saldar dívidas *Externa*

O governo japonês prometeu ajudar o Brasil a enfrentar seus problemas econômicos, mas não anunciou nenhum compromisso financeiro, revelou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega.

Em entrevista à imprensa concedida na embaixada brasileira em Tóquio, depois de três dias de conversações com as autoridades governamentais e representantes da comunidade financeira do Japão, Mailson da Nóbrega declarou que o governo japonês prometeu o seu apoio em quatro áreas importantes:

- Participar do pacote de novos empréstimos-ponte de US\$ 500 milhões que o Brasil está solicitando dos países-membros do Banco de Compensações Internacionais (BIS) para ajudar o País a pagar os juros da dívida nacional, que alcançou cerca de US\$ 111 bilhões em 1986;

- Ajudar a organizar uma reunião do Clube de Paris até o fim deste mês para discutir o reescalonamento de empréstimos e o fornecimento de novos recursos ao país;

- Reiniciar o seguro oficial de exportações para empresas que negociam com o Brasil;

- Fornecer ajuda a projetos destinados a melhorar a infra-estrutura do Brasil na agricultura, irrigação, transportes e produção siderúrgica.

Mailson da Nóbrega

Apoio ao pacote de empréstimo

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, afirmou ontem acreditar que os bancos japoneses estão dispostos a apoiar um pacote de empréstimos no total de US\$ 5,2 bilhões para o Brasil, enquanto o País procura recuperar a confiança internacional numa economia onerada por uma gigantesca dívida externa.

"Acreditamos que os bancos japoneses aderirão ao consórcio em breve", disse o ministro em entrevista concedida à imprensa na Embaixada brasileira em Tóquio.

O consórcio é um grupo de bancos credores do Japão, dos Estados Unidos e da Europa que estão discutindo meios de ajudar a resolver o problema da enorme dívida do Bra-

sil, a maior do mundo em desenvolvimento.

O Brasil vem negociando com o grupo de bancos credores, liderado pelo Citicorp, norte-americano, desde que anunciou em janeiro sua disposição de aceitar um plano de reabilitação econômica oferecido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Depois de chegar ao Japão no sábado, Mailson da Nóbrega reuniu-se com diversos líderes governamentais e empresariais, inclusive o ministro das Finanças japonês, Kiichi Miyazawa. Mailson da Nóbrega deixará o Japão hoje.

Segundo ele, durante as reuniões, o Japão manifestou vigoroso apoio aos esforços brasileiros para resolver a questão da sua dívida exter-



Mailson Ferreira da Nóbrega

na, estimada em US\$ 111 bilhões. O Brasil deve aproximadamente US\$ 60 bilhões a instituições bancárias japonesas e ocidentais.

(Ap/Dow Jones)

acrescentou que o Brasil está pedindo US\$ 5 bilhões do Japão para financiar projetos de desenvolvimento "sob o programa de reciclagem ou algo parecido".

"Ainda não se comprometeram a apoiar projetos específicos, mas estão enviando uma missão tecnológica ao Brasil para estudar alguns dos projetos que submetemos ao governo japonês", disse o ministro.

Segundo ele, o governo brasileiro também está de-

terminado a melhorar o ambiente de investimentos para investidores estrangeiros do setor privado.

Sobre a disposição dos bancos japoneses de fornecer dinheiro novo ao Brasil, Mailson da Nóbrega declarou que eles aderirão em breve ao pacote internacional de reescalonamento de parte da dívida externa.

"Não me disseram que vão aderir de imediato, mas creio que o farão em breve", disse o ministro.

O Brasil também espera levantar capital no futuro próximo através da emissão de bônus no mercado japonês, acrescentou.

"Creio que no mercado japonês o Brasil conseguirá no futuro colocar bônus governamentais e bônus emitidos por grandes empreendimentos... que foram normalmente emissores de bônus no mercado japonês no passado", declarou o ministro, sem citar datas. (Unicom)